

## 6ª QUINZENA – 3º CORTE

Habilidades Essenciais: (GO-EF35LP32) Ler contos populares, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: formulação de hipóteses, antecipação e inferência; verificação de hipóteses, seleção e checagem; (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas; (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

**Objeto de conhecimento/conteúdo:** Leitura colaborativa e autônoma: Leitura e compreensão de textos literários; Comparação e associação de textos em estudo: forma, conteúdo, estilo e função social; Formas de composição de narrativas: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas; foco narrativo; Gênero: **Contos de assombração.**

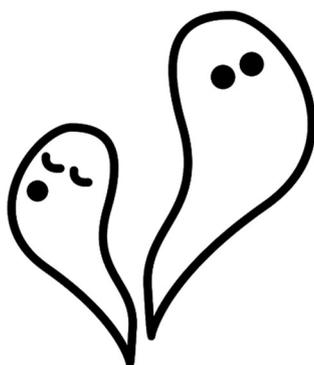
**Conto:** Um conto é uma narração breve de eventos imaginários, que apresenta um grupo reduzido de personagens.

**Contos de terror/assombração:** O terror, por sua vez, é o sentimento mais intenso de medo, em que o indivíduo já não consegue pensar de forma racional. O terror pode criar calafrios, paralisia muscular e, inclusive, falta de ar. Um conto de terror/assombração, como tal, é um relato literário ficcional (podem ser parcialmente baseadas em fatos, mas sempre contêm algum conteúdo imaginário), que visa provocar sentimentos de medo no leitor. Nesse sentido, apresenta histórias vinculadas às temáticas mais atemorizantes para os seres humanos, como a morte, fantasmas, os crimes, as catástrofes naturais. As características da narrativa, como descrições, cenários, personagens, construindo gradativamente o clímax e desfecho surpreendentes.

Disponível em <http://www.educacao.pe.gov.br> Acesso em 23.set.2020. Adaptado.

### Fantasmas chateados

Rogério Borges



Ela entrou. Subiu as escadas, curiosa para saber de onde vinha aquele gemido. Camila ficou gelada quando ouviu “UUUUUU”, que saía do velho quarto. Olhando lá dentro, não acreditou: dois fantasmas conversavam, queixando-se assim: “UUUUUU”.

Eles não viram Camila e, muito tristes, contavam caso:

– Que solidão! Como é chato ser fantasma. Ninguém liga

mais, ninguém toma susto...

– É mesmo! Fantasma é coisa de antigamente. Que falta de respeito!

Camila, sem folego, ouvia aquele papo fantasmagórico:

– O terror virou moda. O pessoal adora filmes de espanto!

– Pois é! Usam esses penteados punks, pinturas na cara, roupas dark e ouvem rockhorror! Até novela de vampiro já fizeram! Assim não temos mais chance!

– Ontem fui assombrar a vizinha e levei a maior bronca: “Luizinho, não suje o lençol”!  
– Pô meu, e eu, lá no escuro do cinema, querendo pregar susto. Pensaram que eu fosse anúncio de filme de ficção!

– UUUUUUUUU!! Que humilhação! Vamos para o cemitério curtir as mágoas numa cova funda.

Camila desceu a escada. Foi para casa de cabelo em pé. Não conseguiu dormir. Que medo! Mas também que pena! Até assombração merecia ser feliz.

De repente teve uma ideia. O parque de diversões ficava tão perto do casarão... e então ... Na outra noite, Camila voltou e gritou bem alto:

– Seu fantasma bobão! Cara de melão! Não me pega não!

Lá de cima veio um “UUUUUUUU” muito ofendido. A menininha correu em direção ao parque. Atrás dela vinham os fantasmas.

– Para menina atrevida! Vou lhe dar um sermão sobrenatural! Um pito paranormal!

Camila entrou voando no parque e os fantasmas vieram atrás. Ela saiu pela frente, mas eles não. Foi por ali mesmo que quiseram ficar. A menina havia levado seus “amigos solitários” para a Casa do Terror do parquinho. Num lugar cheio de pessoas que se divertiam com sustos, podiam esbanjar seus dons fantasmagóricos.

As pessoas riam com os sustos de brincadeira e Camila pensava:

– Se eles soubessem que aqui tem fantasmas de verdade...

Disponível em: <http://www.coisasdaprofessoraraquel.com/2016/10/contos-de-assombracao-cominterpretacao.html> Acesso em 09 de out. de 2020.

Imagem: [www.http://www.ultracoloringpages.com/](http://www.ultracoloringpages.com/) Acesso em 09 de out. De 2020.

## Atividades:

1. Quem era Camila? Descreva a personagem.

---

---

---

2. Qual é o problema apresentado pelo texto?

---

---

3. O problema foi solucionado? Como?

---

4. Qual foi a reação de Camila ao ouvir a conversa fantasmagórica?

---

---

5. Pelo texto é possível saber o nome de um dos fantasmas. Qual é?

---

6. Quem conta esta história com certeza quer passar alguma lição. Em sua opinião qual é?

---

---

7. Leia o trecho:

“– Ontem fui assombrar a vizinha e levei a maior bronca: “Luizinho, não suje o lençol”!  
– Pô meu, e eu, lá no escuro do cinema, querendo pregar susto. Pensaram que eu fosse anúncio de filme de ficção!”

Este trecho está escrito em discurso direto. Transforme-o em discurso indireto.

---

---

---

---

---

8. Escreva discurso direto ou discurso indireto para classificar os trechos abaixo:

a) As pessoas riam com os sustos de brincadeira e Camila pensava... ( \_\_\_\_\_ )

b) – O terror virou moda. O pessoal adora filmes de espanto! ( \_\_\_\_\_ )

c) – Pô meu, e eu, lá no escuro do cinema, querendo pregar susto. ( \_\_\_\_\_ )

d) Ela entrou. Subiu as escadas, curiosa para saber de onde vinha aquele gemido.

( \_\_\_\_\_ )

9. Onomatopeia é uma figura de linguagem que consiste em imitar o som. Copie do texto uma onomatopeia e escreva que som ela tenta imitar.

---

---

10. O adjetivo pelo qual o fantasma chama Camila é

a) ( ) esperta

c) ( ) mexeriqueira

b) ( ) inteligente

d) ( ) atrevida

11. O que significa o adjetivo atrevida? Pesquise e escreva o significado que encontrou.

---

---

